AMUNESC
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO NORDESTE DE SANTA CATARINA
UNIÃO E TRABALHO PARA ESTAR SEMPRE À FRENTE.

MUNICÍPIO DE GARUVA

Estado de Santa Catarina

MEMORIAL DESCRITIVO DE REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE URUBUQUARA

AMUNESC – Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina

Rua Max Colin, 1843 – América – CEP 89204-635 – Joinville – Santa Catarina
Fone: (47) 3433-3927 – Fax: (47)3422-1370 – CNPJ 84.712.686/0001-33
Araquari – Bal. Barra do Sul – Campo Alegre – Garuva – Itapoá
Joinville – Rio Negrinho – São Bento do Sul – São Francisco do Sul
www.amunesc.org.br

MEMORIAL DESCRITIVO

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Arq. Tábata Yumi Fujioka

Arq. Nathalia de Souza Zattar

Eng. Civil Fabíola Barbi de Almeida Constante

Eng. Civil Nádia Werner

Técnico em Edificações Marcos Stadelhofer

Estagiária de Arquitetura e Urbanismo Patrícia Martins de Oliveira

DADOS GERAIS DA OBRA

OBRA Reforma da Unidade Básica de Saúde Urubuquara

ÁREA 267,35 m^2

LOCAL Rua Barão do Rio Branco, 100 - Urubuquara - Garuva, SC

SERVIÇO Reforma

PROJETOS

O projeto para reforma da Unidade Básica de Saúde Urubuquara é composto dos seguintes documentos:

- **Projeto Arquitetônico;**
- **Projeto Preventivo Contra Incêndio;**
- **Memorial Descritivo;**
- **Orçamento Estimativo;**
- **Cronograma Físico-Financeiro.**

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Abaixo segue o programa de atividades/ambientes às quais o estabelecimento irá atender.

PROGRAMA DE ATIVIDADES / AMBIENTES					
1. SETOR: ATENDIMENTO AMBULATORIAL					
QTDE	**AMBIENTE**	**ÁREA (m²)**	**PISO**	**PAREDE**	**INSTALAÇÕES**
1.1. Ações Básicas de Saúde					
1	Sala exclusiva de vacina	13,06	cerâmica	pintura lavável	HF
1	Sala de inalação coletiva	12,66	cerâmica	pintura lavável	HF
1.2. Enfermagem					
1	Acolhimento	9,12	cerâmica	pintura lavável	HF
1	Sala de Curativos	12,77	cerâmica	azulejo c/ rejunte epóxi	HF
1	Armazenamento e Distribuição de Medicamentos	9,88	cerâmica	pintura lavável	HF
1.3. Consultórios					
1	Consultório indiferenciado	10,49	cerâmica	pintura lavável	HF
1	Sanitário do consultório indiferenciado	2,18	cerâmica	azulejo	HF
1	Consultório odontológico	18,73	cerâmica	pintura lavável	HF
1	Consultório ginecológico	13,12	cerâmica	pintura lavável	HF
1	Sanitário adaptado - cons. ginecológico	3,06	cerâmica	azulejo	HF
1.4. Apoio					
1	Recepção	5,14	cerâmica	pintura lavável	-
1	Arquivos	2,54	cerâmica	pintura lavável	-
1	Espera	16,52	cerâmica	pintura lavável	-
1	Sanitário adaptado familiar	2,80	cerâmica	azulejo	HF
1	Sanitário familiar	1,65	cerâmica	azulejo	HF
1	Fraldário	4,72	cerâmica	azulejo	HF
1.5. Central de Material Esterilizado (Simplificado)					
1	Sala de Lavagem e Descontaminação	6,00	cerâmica	azulejo existente	HF,HQ
1	Sala de Esterilização	6,00	cerâmica	azulejo existente	HF
1.6. Serviços Administrativos					
1	Sala dos Agentes Comunitários	18,65	cerâmica	pintura lavável	-
1.7. Limpeza e Zeladoria					
1	Depósito de Material de Limpeza	5,20	cerâmica	azulejo existente	HF
1	Almoxarifado	5,20	cerâmica	azulejo existente	HF
1	Abrigo de lixo comum	1,20	cerâmica	azulejo	HF
1	Abrigo de lixo reciclável	1,20	cerâmica	azulejo	HF
1	Abrigo de lixo infectante	1,20	cerâmica	azulejo	HF
1.8. Conforto e Higiene					
1	Vestiário para funcionários	5,20	cerâmica	azulejo existente	HF
1	Copa	9,05	cerâmica	azulejo existente	HF

Observações
a) As paredes indicadas c/ azulejos (novos) serão revestidas até a altura de 2,70m (até o teto) contando a partir do nível do piso colocado.
b) O início da paginação dos azulejos deverá ocorrer de cima para baixo.
c) Na sala de curativos (área crítica) será colocado azulejo com rejunte epóxi.

PROJETOS

O projeto Arquitetônico de Reforma da Unidade Básica de Saúde Urubuquara juntamente com o projeto Preventivo de Incêndio, Memoriais Descritivos, Orçamento Estimativo e Cronograma Físico-Financeiro fazem parte dos documentos enviados pela AMUNESC.

Todos os projetos foram elaborados conforme padrão estabelecido por Normas, Portarias e Resoluções, cita-se RDC nº50/2002 e a Portaria 2226/2009 de 18/12/09 que institui o plano nacional de implantação de unidades básicas de saúde.

A execução de todos os serviços de construção obedecerá rigorosamente aos projetos e materiais especificados nos memoriais descritivos. Detalhes construtivos e esclarecimentos adicionais deverão ser solicitados ao responsável técnico pela fiscalização da obra. Nenhuma modificação poderá ser feita na obra sem consentimento por escrito, do autor do projeto.

GENERALIDADES

O presente memorial tem por objetivo discriminar os serviços e materiais a empregar e orientar a execução dos serviços na obra.

A execução da obra deverá obedecer rigorosamente aos projetos, seus respectivos detalhes e as especificações constantes neste memorial.

Em caso de divergências deve ser seguida a hierarquia conforme segue, devendo, entretanto ser ouvidos os respectivos autores e a fiscalização:

1º. Projeto Arquitetônico;

2º. Memorial Descritivo;

3º. Orçamento Estimativo.

Todos os materiais e serviços aplicados na obra serão comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo as condições estipuladas neste memorial, os códigos, normas e especificações brasileiras, quando cabíveis. Os materiais e serviços somente poderão ser alterados mediante consulta prévia aos autores do projeto e fiscalização, por escrito, havendo falta dos mesmos no mercado ou retirada de linha pelo fabricante.

A obra só poderá ser iniciada no canteiro, após aprovação dos projetos e liberação da construção por parte da Vigilância Sanitária.

A construção será executada atendendo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Normas Brasileiras que deverão ser atendidas:

- NBR - 5671 - Participação dos intervenientes em serviços e obras de engenharia e arquitetura;
- NBR – 5682 – Contratação, execução e supervisão de demolições;
- NBR - 12.722 - Discriminação de serviços para construção de edifícios;
- NBR - 7.678 - Segurança na execução de obras e serviços de construção;
- NBR - 5410 – Execução de Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
- NBR - 5626 – Instalação Predial de Água Fria;
- NBR - 6118 – Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado;
- NBR - 8953 - Concreto para fins estruturais - Classificação por grupos de resistência;
- NBR - 6120 - Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;
- NBR - 8681 - Ações e segurança nas estruturas;
- NBR - 14931 - Execução de estruturas de concreto;
- NBR - 6122 - Projeto e execução de fundações;
- NBR - 6123 – Forças devidas ao vento em edificações;
- NBR - 8545 - Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos;
- NBR - 7200 - Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas;

- NBR - 9574 - Execução de impermeabilização;
- NBR - 9575 – Impermeabilização;
- NBR - 12170 - Potabilidade da água aplicável em sistema de impermeabilização;
- NBR - 8160 – Instalações Prediais de Esgoto Sanitário – Projeto e Execução;
- NBR – 9050 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos,
- Normas de Segurança Contra Incêndios do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina;

MATERIAIS - Todos os materiais serão de primeira qualidade e/ou atendendo ao descrito no Memorial, serão inteiramente fornecidos pela CONTRATADA;

ACEITAÇÃO - Todo material a ser utilizado na obra poderá ser recusado, caso não atenda as especificações do projeto, devendo a CONTRATADA substituí-lo quando solicitado pela FISCALIZAÇÃO;

MÃO DE OBRA - A mão de obra a empregar pela CONTRATADA deverá ser corretamente dimensionada para atender ao Cronograma de Execução das obras, além de tecnicamente qualificada e especializada sempre que for necessário;

RECEBIMENTO - Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências;

EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA - Deverá estar disponível na obra para uso dos trabalhadores, visitantes e inspetores;

DIÁRIO DE OBRA - Deverá estar disponível na obra para anotações diversas, tanto pela CONTRATADA, como pela FISCALIZAÇÃO, devendo ser preenchido diariamente, fazendo-se obrigatoriamente constar:

- Data da anotação;
- Nome do responsável pela anotação (Engenheiro ou Arquiteto);
-Condições meteorológicas (temperatura, umidade, chuva, vento, granizo, geada, etc.)
- Etapa da obra em curso;
- Recebimento de materiais;
- Atividades realizadas e medições parciais;
- Número de profissionais alocados;
- Intercorrências e não conformidades;
- Outras informações que se demonstrarem necessárias.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com as disposições a seguir:

I. Todos os materiais serão inteiramente fornecidos pela CONTRATADA.

II. A mão de obra a empregar pela CONTRATADA deverá ser corretamente dimensionada para atender ao Cronograma de Execução das obras.

III. Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências.

IV. Todos os cômodos e instalações destinadas a pessoas portadoras de deficiências deverão seguir a norma NBR 9050

"Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano".

V. ***Todos os cômodos e instalações, inclusive os projetos complementares, devem estar em acordo com a Resolução RDC nº 50 e demais regulamentações para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, bem como no que diz respeito às instalações prediais específicas da Portaria 2226/2009 de 18/12/09 que institui o plano nacional de implantação de unidades básicas de saúde.***

VERIFICAÇÕES PRELIMINARES

Na constatação a qualquer transgressão de Normas Técnicas, regulamentos ou posturas de leis em vigor ou omissões que possam prejudicar o perfeito andamento ou conclusão da obra deverá haver imediata comunicação aos responsáveis técnicos pelos projetos. Esta comunicação deverá ser feita pelo construtor ainda na situação de proponente da obra.

Ainda com base nas averiguações realizadas preliminarmente e já definido o vencedor da licitação, o proponente deverá elaborar as soluções técnicas referentes à implantação da obra, a verificação do nivelamento do terreno e a compatibilização entre os projetos complementares.

Estará incluso nos custos desta contratação e será de total responsabilidade da CONTRATADA, a elaboração de todo e qualquer detalhamento, visita técnica e fornecimento de informações necessárias complementares que a Contratante julgar necessárias, relativo ao objeto desta contratação, que se fizerem necessárias na execução da obra, sem ônus adicionais, mesmo que não explicitadas claramente nesta especificação.

A empresa contratada, vencedora da licitação, obrigar-se-á a respeitar as especificações do projeto e este memorial descritivo. Qualquer modificação que possa ocorrer, para o seu aprimoramento, será objeto de consulta prévia,

por escrito, à Comissão Fiscalizadora da obra, pois somente com o seu aval, por escrito, as alterações serão levadas a efeito.

O Diário de Obra, exigido por cláusula contratual, deverá ser constituído em três vias, sendo as duas primeiras destinadas à fiscalização e a terceira à empresa, cujo termo de abertura se dará no dia do início das obras, devendo ser visado, na oportunidade, pelo responsável técnico da empresa contratada e pela fiscalização do Município.

Será mantida na obra, uma equipe de operários com capacidade técnica específica para os serviços a serem desenvolvidos e em quantidade necessária ao cumprimento do cronograma físico, além do acompanhamento de um profissional de nível superior, da área de engenharia ou arquitetura, devidamente qualificado.

A obra só poderá ser iniciada com as devidas Anotações de Responsabilidade Técnica sobre Projetos, pela Execução da obra e com Alvará de Construção e demais Licenciamentos que se fizerem necessários.

A empresa contratada providenciará espaços para abrigos e sanitários de funcionários, depósitos de ferramentas que se fizerem necessários.

O entulho resultante das obras será removido e transportado, por conta da empresa contratada, para local apropriado, indicado ou qualificado, pela Prefeitura Municipal de Itapoá.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA DO TRABALHO

- DEMOLIÇÕES

Os serviços de demolição deveram seguir os prescritos da NR-18 – Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção.

Antes de se iniciar a demolição, as linhas de fornecimento de energia elétrica, água, inflamáveis líquidos e gasosos liquefeitos, substâncias tóxicas, canalizações de esgoto e de escoamento de água devem ser desligadas, retiradas, protegidas ou isoladas, respeitando-se as normas e determinações em vigor.

As construções vizinhas à obra de demolição devem ser examinadas, prévia e periodicamente, no sentido de ser preservada sua estabilidade e a integridade física de terceiros.

Antes de se iniciar a demolição, devem ser removidos os vidros, ripados, estuques e outros elementos frágeis.

A demolição deverá ser iniciada pela cobertura, ficando proibida a permanência de pessoas no pavimento subseqüente.

Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

A remoção de entulhos, por gravidade, deve ser feita em calhas fechadas de material resistente, com inclinação máxima de 45º, fixadas à edificação.

- SERVIÇOS EM TELHADOS

Para trabalhos em telhados devem ser usados dispositivos que permitam a movimentação segura dos trabalhadores, sendo obrigatória a instalação de cabo guia de aço, para fixação do cinto de segurança seguindo as recomendações da NR-36 (trabalho em altura).

Os cabos guias devem ter suas extremidades fixadas à estrutura definitiva da edificação por meio de suporte de aço inoxidável ou outro material de resistência e durabilidade equivalente.

É proibido o trabalho em telhado com chuva ou vento, bem como concentrar cargas no mesmo ponto.

- ESCADAS

As escadas provisórias de uso coletivo devem ser dimensionadas em função do fluxo de trabalhadores, respeitando a largura mínima de 0,80 m.

A escada de mão deve ter seu uso restrito para acessos provisórios e serviços de pequeno porte.

É proibido o uso de escada de mão junto a redes e equipamentos elétricos desprotegidos.

As escadas de mão poderão ter até 7,00 m de extensão e o espaçamento entre os degraus deve ser uniforme, variando entre 0,25m a 0,30m.

É proibido colocar escada de mão:

- Nas proximidades de portas ou áreas de circulação;
- Onde houver risco de queda de objetos ou materiais;
- Nas proximidades de aberturas e vãos.

- EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

A empresa é obrigada a fornecer aos trabalhadores, gratuitamente, EPI adequado ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, consoante as disposições contidas na NR-6 – Equipamentos de Proteção Individual.

- ALVENARIA, REVESTIMENTO E ACABAMENTO

As técnicas de construção que serão utilizadas deverão garantir a estabilidade das paredes que foram mantidas, sendo certo que estas precisarão de travamento provisório até seu fixamento com a nova estrutura.

Os quadros fixos de tomadas energizadas serão protegidos sempre que no local forem executados serviços de revestimento e acabamento.

01. IMPLANTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

01.01 PLACA DE OBRA

Deverá constar na obra, placa contendo identificação dos responsáveis técnicos pela obra e demais informações solicitadas, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde. A Placa deverá apresentar também todas as informações previstas na Legislação Fiscal Brasileira.

Especificação: Placa 1,50x3,00m em chapa de aço galvanizado

01.02 NIVELAMENTO

Serão de responsabilidade da contratada a verificação dos níveis e alinhamentos das paredes, para que a obra seja locada de acordo com o projeto, devendo ao responsável técnico pela obra e autores do projeto ser imediatamente avisado a respeito de divergências porventura encontradas.

Caberá ao Responsável pela Execução da Obra proceder à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto, com as reais condições encontradas no local.

01.02.01 Locação

A locação da ampliação da obra será executada com instrumentos e caberá ao Engenheiro Responsável proceder à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto, com as reais condições encontradas no local. A locação terá de ser global, sobre um ou mais quadros de madeira (gabaritos), que envolvam o perímetro da obra. É importante que essas tábuas estejam niveladas, bem fixadas e travadas, para resistirem à tensão dos fios de demarcação, sem oscilar e nem fugir da posição correta. A precisão da locação deverá estar dentro dos limites aceitáveis pelas normas usuais de construção.

01.03 DEMOLIÇÕES

Por tratar-se de reforma haverá algumas demolições, que deverão ser feitas com cuidado para que não prejudiquem a estrutura da edificação ou resulte em rachaduras e trincas.

As demolições deverão seguir as Normas, sob aspecto de segurança e medicina no trabalho, NR-18 e ainda sob aspecto técnico NBR-5682 e demais normas relacionadas ao assunto ou que possam vir a substituir estas.

As demolições devem ser executadas dentro das mais perfeitas técnicas, tomando os cuidados necessários para que não venham causar danos a terceiros. Antes do início da demolição, as linhas de abastecimento de energia elétrica, água, gás, canalizações de esgoto e outras instalações que possam existir devem ser desligadas, retiradas, protegidas ou isoladas, respeitando as normas e determinações em vigor.

O reaproveitamento de materiais provenientes da demolição ficará a critério da fiscalização, desde que respeitadas às especificações estabelecidas em cada caso.

É vetado a remoção ou alteração de qualquer parte estrutural da edificação, devendo ser protegida e reforçada quando necessário.

01.03.01 Remoções

Haverá remoção de parte da estrutura de madeira da cobertura, telhas francesas, de algumas esquadrias, de todas as grades internas e externas das janelas e de alguns aparelhos sanitários. A remoção e o transporte do entulho e detritos deverão ser executados pelo construtor, embalados em caçambas, no mínimo no final de cada jornada de trabalho.

01.04 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

01.04.01 Instalação do Canteiro da Obra

A instalação do escritório e sanitários do canteiro de obra deverá estar em conformidade com a NR-18.

O local para instalações do escritório poderá ser em alguma sala que não sofrerá muitas mudanças no decorrer da obra, desde que autorizado pela Secretaria de Saúde do Município de Garuva.

Na sala que a empresa destinará ao uso do escritório deverá manter o livro da obra, o alvará de construção, uma via de cada ART (de execução e de cada projeto) da obra, matrícula da obra no INSS, um jogo completo de cada projeto aprovado e mais um jogo completo de cada projeto para atualização na obra. Haverá ainda na obra disponível para uso, todo o equipamento de segurança dos trabalhadores, visitantes e inspetores.

01.04.02 Instalação Provisória de Água, Esgoto e Sanitários.

Durante a obra o sistema de abastecimento existente poderá ser utilizado desde que autorizado pela Secretaria de Saúde do Município de Garuva.

Deverá haver cuidado especial por parte da FISCALIZAÇÃO, quanto à previsão de água para confecção de concreto, alvenaria, pavimentação e revestimento da obra.

O abastecimento de água ao canteiro será efetuado, obrigatoriamente, sem interrupção, mesmo que tenha que se valer de “caminhão - pipa”.

01.04.03 Instalação Provisória de Energia Elétrica

Durante a obra o sistema de abastecimento existente poderá ser utilizado desde que autorizado pela Secretaria de Saúde do Município de Garuva.

02. INFRA-ESTRUTURA / SUPERESTRUTURA

O projeto estrutural deverá ser elaborado pela empresa vencedora da Licitação, por se tratar de uma obra de reforma, devendo este ser analisado *in loco.* O projeto não terá custo adicional à Prefeitura Municipal de Garuva, e deverá seguir as seguintes normas pertinentes.

03. ALVENARIAS

Na base das paredes novas serão executadas vigas baldrame com impermeabilizante.

Antes de iniciar a alvenaria, deve-se verificar se não há falhas na impermeabilização, que podem ter sido provocadas principalmente pelo transporte de materiais e pela passagem de pessoal, queda de ferramentas, tijolos, etc, ou passagens de tubulações. Deve certificar-se que á água não subirá na alvenaria, através de fenômenos capilares.

Deverão ser rigorosamente respeitadas as posições e dimensões das paredes constantes no projeto arquitetônico, lembrando que, as cotas das espessuras das paredes, no projeto arquitetônico deverão ser consideradas com revestimento, ou seja, além da espessura do tijolo é computada uma camada de reboco em cada face.

As paredes serão construídas em alvenaria de tijolos cerâmicos furados 08 (oito) furos, com dimensões de (10 x 15 x 20) cm, assentados com argamassa de cimento, cal e areia média (limpa) no traço 1:2:8 (cimento: cal : areia).

A espessura das juntas será de no máximo 15 mm (quinze milímetros), tanto no sentido vertical quanto horizontal. As fiadas deverão estar perfeitamente travadas, alinhadas, niveladas e aprumadas. Quando sobre baldrames, serão começadas depois de decorridas 24 horas da aplicação dos impermeabilizantes asfálticos. Nos serviços de impermeabilização precisam ser tomados todos os cuidados para garantir a estanqueidade da alvenaria

Na união de alvenarias com vigas, lajes e pilares deverão ser executados chapisco, a fim de proporcionar maior aderência.

As tubulações elétricas e hidráulicas embutidas na alvenaria deverão permitir um recobrimento mínimo de 15 mm.

Toda a alvenaria será inspecionada antes de ser revestida, devendo ser formalmente aceita no Livro de Obra.

03.01. BANCADAS, PEITORIL E DIVISÓRIAS

As bancadas serão em granito cinza andorinha, com espessura de 2,5 e largura de 60cm, exceto a bancada do fraldário e da sala de armazenamento e distribuição de medicamentos que terão 50cm, sendo apoiadas e fixadas por mão francesa em aço galvanizado pré-pintado. Os ambientes em que as bancadas serão instaladas são os seguintes:

- Sala Exclusiva de Vacina;
- Acolhimento;
- Fraldário;
- Recepção;
- Consultório Odontológico;
- Sala de Curativos;
- Armazenamento e Distribuição de Medicamentos;

Nas janelas novas serão instalados peitoris de granito cinza andorinha com largura de 20 cm, devendo ter caimento para fora facilitando o escoamento da água. Deve se projetar de 3 a 4 cm para fora da face externa da parede, prevendo-se nesta saliência uma pingadeira. Deverá ter um rebaixo (pingadeira) na face inferior, e será assentado com argamassa apropriada.

As soleiras serão de granito cinza andorinha e serão instaladas nas portas externas, conforme indicado no projeto arquitetônico, devendo ter caimento para fora facilitando o escoamento da água.

03.02. VERGAS E CONTRA-VERGAS.

Os vãos de porta e janela têm de atender às medidas e localização prevista no projeto. Sobre o vão das esquadrias, deve-se colocar vergas. Sob o vão das janelas serão colocadas contra-vergas. As vergas e contra – vergas precisam exceder de 30 a 40 cm de cada lado e ter altura mínima de 11 cm.

04. COBERTURA

04.01. ESTRUTURAS EM MADEIRA

Haverá a remoção de parte do telhado existente, conforme indicado no projeto arquitetônico e a construção de nova estrutura e colocação de novas telhas cerâmicas tipo francesa e telhas de fibrocimento.

As estruturas em madeira deverão obedecer à norma NBR 07190/97- Cálculo e Execução de Estruturas de Madeira – da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Toda estrutura deverá ser executada obedecendo às medidas e o posicionamentos indicados no projeto.

A estrutura da cobertura deverá ser de boa qualidade e resistente à ação de insetos xilófagos, como sugestão cita-se madeira de lei itaúba de peroba.

Na execução de estruturas de madeira, deve-se observar que na madeira empregada não existam fungos, carunchos e cupins nem estilhaçamento longitudinal, ou falta de seção por corte errado de serraria.

04.01.01. Estocagem da Madeira

Deve ser estocada protegida das intempéries, em local arejado isento de umidade e resíduos de obras, devidamente apoiadas sobre travessas.

No recebimento, o empilhamento seja feito de modo correto, na horizontal, com separadores transversais a cada 50 cm, em local seco e ventilado, obedecendo às técnicas usuais de serrarias; que iguais cuidados sejam tomados com os parafusos de madeira, pregos, parafusos franceses,

tirantes e braçadeiras, para que nada falte durante a execução; que todas as partes da estrutura sejam pré-armadas no chão, que todos os entalhes sejam realizados de acordo com a NBR 07190/97.

04.02. TELHAS CERÂMICAS

Para parte da cobertura nova será usado telhas cerâmicas, tipo francesa, com argamassa traço 1:3 (cimento e areia) e arame recozido. A colocação deverá ser feita conforme detalhes e cortes do projeto arquitetônico, e deverá seguir as especificações do fabricante.

04.03. TELHAS DE FIBROCIMENTO - SEM AMIANTO

Conforme indicado no projeto arquitetônico, será usado telha de fibrocimento sem amianto com 8 mm de espessura cor natural, na cobertura da sala de armazenamento e distribuição de medicamentos. A colocação deverá ser feita conforme detalhes e cortes do projeto arquitetônico, e deverá seguir as especificações do fabricante.

A colocação deverá ser feita no sentido contrário o sentido dos ventos, devendo ser fixada com furo sempre a no mínimo 5cm da borda da telha ou da peça complementar, com Parafusos Galvanizados.

04.04. RUFO E PINGADEIRA

Na platibanda do abrigo de lixo externo e nas platibandas da cobertura de fibrocimento, a ligação entre a telha e a parede deverá ser protegida com rufos de alumínio.

Todas as platibandas deverão ser protegidas por pingadeiras de alumínio.

04.05 FORRO DE PVC

No abrigo de lixo externo será instalado forro de PVC branco, será constituído de perfis de PVC duplo, terão espessura de 8mm na cor branca,

com acabamento nos cantos tipo “U”, e tarugamento metálico com espaçamento de 40cm.

Deve - se assegurar uma boa qualidade na montagem do forro de PVC. Os pendurais devem ser rígidos, deve-se prever dilatação das lâminas do forro, principalmente no sentido longitudinal. Deve - se utilizar as técnicas de instalação adequadas, indicadas pelo fabricante.

05. REVESTIMENTOS

O revestimento das paredes serão executados com argamassa, num procedimento que ocorrerá em duas etapas básicas: chapisco e emboço de massa única.

A alvenaria das paredes deve estar bem seca, as juntas curadas. Deve estar limpa e devem ser cortadas eventuais saliências de argamassa das juntas.

Nas emendas de paredes novas e velhas deverão ser aplicadas telas de poliéster.

05.01. CHAPISCO (PAREDES NOVAS)

As superfícies destinadas a receber o chapisco comum, serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas, com o emprego de esguicho de mangueira, antes de receber a aplicação desse tipo de revestimento.

O chapisco comum - camada irregular e descontínua – será executado à base de cimento e areia grossa, traço 1:3, apenas jogando-se a argamassa com a colher de pedreiro, superficialmente sobre a alvenaria, permitindo, posteriormente, a aderência da argamassa de emboçamento.

A espessura máxima do chapisco será de 5mm.

05.02. EMBOÇO/ MASSA ÚNICA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS (NOVAS)

O emboço/massa única deverá ser feito no traço 1:2:8, cimento, cal hidratada e areia média peneirada.

O emboço de cada parede só será iniciado depois de embutidas todas as canalizações, colocação de peitoris e marcos de esquadrias.

A superfície do chapisco deve ser abundantemente molhada antes de receber o emboço.

A espessura do emboço deverá ter em média 20 mm.

Na ocorrência de temperaturas elevadas, os emboços externos executados em uma jornada de trabalho terão as suas superfícies molhadas ao término dos trabalhos.

O acabamento será alisado à desempenadeira de modo a proporcionar superfície inteiramente lisa e uniforme.

06. REVESTIMENTOS CERÂMICOS – AZULEJOS

Cerca de 10 dias após a execução do emboço, realizar a colocação dos azulejos de primeira qualidade, com juntas a prumo, assentados com argamassa especial para azulejos. Os revestimentos cerâmicos serão assentados a seco, com emprego de argamassa industrializada de alta adesividade (cola), sobre as paredes rebocadas.

Os azulejos a serem cortados para a passagem de canos, torneiras e outros elementos das instalações, deverão ser feitos com equipamentos apropriados para essa finalidade, devendo ser evitado o processo manual, e não deverão apresentar rachaduras nem emendas. As bordas de corte serão esmerilhadas de forma a obter peças corretamente recortadas, com arestas vivas e perfeitas, sem irregularidades perceptíveis.

Deverão ser observados os valores mínimos recomendados pelo fabricante dos azulejos para a espessura das juntas, os quais deverão ser adotados, junta recomendada mínima de 4mm. Os rejuntes serão com rejunte industrializado e não serão admitidas rebarbas.

Nos cantos vivos (90°) colocar cantoneira de PVC, para proteger contra as quebras acidentais.

Serão de primeira qualidade, apresentando esmalte liso, vitrificação homogênea, dureza e resistência suficiente. De acordo com a NBR 7169, os azulejos a serem empregados deverão pertencer à classe A.

Serão colocados azulejos com rejunte industrializado até a altura de 2,70m do piso acabado, conforme indicado no projeto arquitetônico, exceto nos abrigos de lixo onde o azulejo terá altura de 1,50m.

Na sala de curativos (área crítica) o rejunte será industrializado epóxi e não serão admitidas rebarbas. Nessas áreas os azulejos não deverão apresentar um índice de absorção de água superior a 4%.

07. ESQUADRIAS

As esquadrias – portas e janelas - obedecerão rigorosamente às indicações do projeto arquitetônico.

07.01. TIPOS DE ESQUADRIAS

Todos os serviços de esquadrias, das portas e janelas deverão ser executados, de acordo, com as especificações, contidas neste memorial.

Serão recusadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, descolamento, rachaduras, lascas, desigualdade de madeira e outros defeitos.

As portas serão de madeira de lei, isentas de nós, com tratamento anticupim, incluindo as guarnições, sendo que as vistas das portas serão de madeira com espessura de 3cm e largura de 7cm, de qualidade extra, lixados, desempenados e fixados por meio de prego em buchas de madeira, as emendas serão perfeitas de maneira que permaneçam alinhadas e sem rebarbas. A sua colocação deverá ser realizada com especial cuidado garantindo a precisão do reboco e seu requadro junto aos vãos das portas de maneira a propiciar a fixação com perfeição.

As portas externas dos abrigos do compressor e gás deverão ser de ferro galvanizado.

O guichê da sala de armazenamento e distribuição de medicamentos deverá possuir trinco.

07.02. ESQUADRIAS DE ALUMINIO

As esquadrias das janelas, guichê e porta janela serão de alumínio, nas dimensões do projeto.

Os serviços de serralharia serão executados por empresa especializada, de acordo com este memorial e os detalhes específicos.

A instalação das peças de serralheria deverá ser feita com rigor necessário ao perfeito funcionamento de todos os seus componentes, com alinhamento, nível e prumos exatos, e com os cuidados necessários para que não sofram tipo algum de torção quando parafusadas aos elementos de fixação. Todos os perfis laminados (cantoneiras) e chapas dobradas a serem utilizadas nos serviços de serralheria terão de apresentar dimensões compatíveis com o vão e com a função da esquadria, de modo a constituírem peças suficientemente rígidas, não sendo permitida a execução de emendas intermediárias para a obtenção de perfis com maior comprimento.

A empresa que executar as esquadrias deverá fazer sua colocação. As esquadrias nunca serão forçadas em vãos que estejam em desacordo com suas medidas e alinhamentos. Somente serão aceitas esquadrias em pleno funcionamento.

As esquadrias serão entregues na obra em embalagens que as protejam mesmo após a colocação, até o final da obra.

07.03. QUADRO DE ESQUADRIAS

TABELA DE ESQUADRIAS						
Nº	**QUANT.**	**LARG. (m)**	**ALTURA (m)**	**PEIT. (m)**	**MATERIAL**	**TIPO**
J1	05	1,00	0,70	1,50	Alumínio Natural	1 folha fixa e 1 folha de correr
J2	03	1,50	0,70	1,50	Alumínio Natural	1 folha fixa e 1 folha de correr

J3	01	1,20	0,70	1,50	Alumínio Natural	1 folha fixa e 1 folha de correr
J4	01	0,60	0,60	1,50	Alumínio Natural e Tela	1 folha fixa de tela sem vidro
GUICHÊ	01	0,90	1,20	1,00	Alumínio Natural	1 folha fixa e 1 folha guilhotina
P1	10	0,90	2,10	-	Madeira	1 folha Abrir
P2	03	0,80	2,10	_	Madeira	1 folha Abrir
P3	02	0,70	2,10	_	Madeira	1 folha Abrir
P4	01	2,18	2,10	_	Alumínio Natural	2 folhas de abrir e 2 folhas fixas
P5	03	0,70	2,10	-	Alumínio tipo veneziana	1 folha de abrir
PORTÃO 01	01	0,80	0,80	_	Ferro galvanizado	1 folha de abrir
PORTÃO 02	01	0,85	0,80	-	Ferro galvanizado	1 folha de abrir

07.04 TELAS

Todas as janelas receberão telas de proteção para impedir a entrada de vetores, inclusive nas janelas existentes.

07.05 PANTOGRÁFICAS

Todas as janelas e portas janelas receberão pantográficas em perfil laminado "U" para segurança.

07.06. FERRAGENS

As ferragens deverão apresentar algumas qualidades, tais como boa resistência mecânica, ao desgaste e a oxidação, e facilidade de manuseio.

O assentamento das ferragens será executado com particular esmero. Os encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, etc. Terão a forma exata das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira etc.

Se for julgada necessária, por falta de meios de proteção, a ferragem será retirada para a execução da pintura.

Todas as ferragens para as esquadrias deverão ser inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Serão em geral de aço galvanizado.

As ferragens, principalmente as dobradiças serão suficientemente robustas, de forma a suportarem, com folga, o regime de trabalho a que forem submetidas.

Terminada a obra, as chaves mestras serão entregues à FISCALIZAÇÃO que se encarregará de ensinar os usuários finais de seu uso.

07.06.01. Fechadura

As fechaduras serão de aço inox. A altura da maçaneta da fechadura das portas, em relação ao nível do piso acabado, deverá seguir as recomendações da NBR. 9050/2004:

"As portas devem ter condições de serem abertas com um único movimento e suas maçanetas devem ser do tipo alavanca. Todas as portas de acesso ao público devem ter barra horizontal de forma a facilitar seu fechamento";

"Os comandos e trincos das janelas e portas devem ser do tipo alavanca, atendendo sua altura aos limites de ação e alcance manual, de acordo com o especificado, da NBR9050/2004, será de 1,00m".

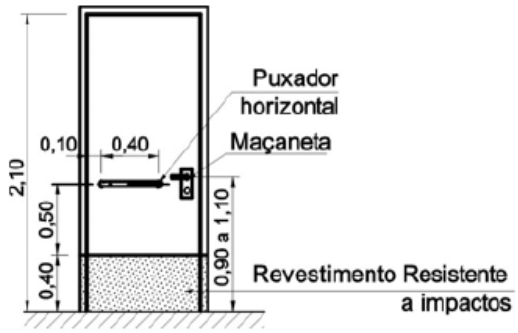
07.06.02. Dobradiças

Durante os trabalhos em obra as fechaduras deverão estar totalmente protegidas da sujeira e de choques que a possam danificar. As ferragens obedecerão às especificações da ABNT. Todas as portas receberão um conjunto de 3 dobradiças de 3 ½ "x 3" em aço inoxidável, de primeira qualidade.

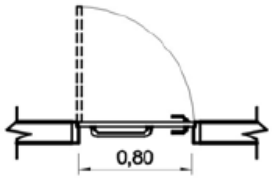
07.06.03. Barras de Apoio

Conforme indicado no projeto arquitetônico, as faces interna e externa da porta dos **sanitários adaptado familiar e do sanitário do consultório ginecológico** deverão possuir barras de apoio em alumínio, instaladas em posição horizontal a 90 cm do piso e revestimento anti-impacto na face inferior

da porta com 40cm de altura em chapa de inox , conforme imagem 01, extraída da NBR9050/2004.



Vista frontal



Vista superior

Imagem 01- Fonte NBR9050-2004, pag. 52.

07.06.04 Molas Hidráulicas

Será instalada mola hidráulica na sala de Armazenamento e Distribuição de Medicamentos.

08. VIDRO

08.01. VIDRO COMUM, FANTASIA E DE SEGURANÇA.

Os vidros serão simples, transparentes, incolores, 4mm de espessura e lisos. No caso de dúvida consultar imediatamente o autor do projeto, apresentada à FISCALIZAÇÃO das alterações sugeridas.

Na porta de acesso ao público os vidros serão temperados 6mm, garantindo a segurança dos usuários.

Os serviços de vidraçaria serão executados rigorosamente de acordo com a NB-226 (ABNT):

- O corte dos vidros deverá ser limpo e sem lascas, todos os vidros que apresentarem sinais de ruptura deverão ser eliminados.
- Por ocasião da limpeza, especialmente no final da obra, tomar cuidado quanto aos riscos de arranhões provocados por poeira abrasiva (cimento, areia, etc.).
- Os vidros não deverão receber, quando no canteiro de obras ou por ocasião de movimentação posterior, projeções de cimento ou de pintura silícosa (em caso de projeção acidental, limpa-los imediatamente), bem como jatos de faíscas ou respingos de solda, que atacariam superficialmente o vidro, inutilizando-o.
- Além das prescrições anteriores, o vidro deve ter suas dimensões determinadas em função das dimensões do fundo no rebaixo do perfil e das folgas a adotar, tendo em vista a tolerância dos caixilhos.

09. PAVIMENTAÇÃO

09.01. REGULARIZAÇÃO

Antes da regularização será necessário preencher alguns ambientes, conforme indicado no projeto arquitetônico (alpendre e sala de armazenamento e distribuição de medicamentos) para que estes fiquem nivelados com o pavimento existente.

A regularização do contrapiso deverá ser executada com argamassa de cimento e areia média sem peneirar no traço 1:5, possuindo espessura de 3 cm.

09.01.01. Preparo da Superfície

A superfície existente deverá estar isenta de poeira e de partículas soltas. Será necessário umedecer o contrapiso e aplicar pó-de-cimento, o que implicará na formação de pasta com a finalidade de proporcionar melhor ligação entre a superfície do contrapiso e a argamassa de regularização. A quantidade de argamassa a preparar será o necessário para espalhar e sarrafear 2,00 m2 por vez. Deve ser bem compactada não permitindo a existência de vazios, impedindo desta forma o risco de desprendimento dos pisos cerâmicos.

09.02. PISOS CERÂMICOS

Em todos os ambientes existentes haverá o assentamento de piso cerâmico sobre o piso de granilite existente, com argamassa especial para piso sobre piso, aplicada na base e no verso da placa e rejuntamento também com argamassa especial para piso.

O piso existente deverá ser limpo e ter a cera ou qualquer outro impermeabilizante removido.

Deve-se usar preferencialmente a riscadeira ao invés de maquita, obtendo-se assim corte prefeito das peças. Ao assentar deve garantir que a argamassa seja bem aplicada, se preciso em dupla camada, passando a argamassa tanto nas placas como no contrapiso, impedindo assim o aparecimento de trincas e o descolamento.

Para o rejunte nas áreas críticas (Sala de Curativos, Sala de Lavagem e Descontaminação e Sala de Esterilização) deve-se usar o epóxi, garantindo assim a absorção máxima de 4% de todo o revestimento do piso. Deverá ser assegurado o índice de absorção máximo de 4% de forma documentada, podendo se valer, inclusive, de laudo técnico emitido por laboratório devidamente qualificado.

Nos ambientes internos será utilizado piso em cerâmica esmaltada PEI-5. A espessura das juntas será conforme indicação do fabricante.

No alpendre externo será utilizado piso cerâmico antiderrapante padrão alto, assentado sobre argamassa colante pré-fabricada.

Todos os ambientes receberão rodapé do mesmo piso cerâmico colocado no local.

10. INSTALAÇÕES DE ELETRICIDADE

O projeto de eletricidade deverá ser elaborado pela empresa vencedora da Licitação, por se tratar de uma obra de reforma, devendo este ser analisado *in loco.*

Só será aceito material de marca e qualidade comprovada.

Todos os materiais, equipamentos, que se fizerem necessários ao perfeito funcionamento das instalações elétricas da edificação, estarão sobre responsabilidade da empresa CONTRATADA.

11. INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

O projeto de instalações telefônicas deverá ser elaborado pela empresa vencedora da Licitação, por se tratar de uma obra de reforma, devendo este ser analisado *in loco.*

A tubulação e as caixas telefônicas serão utilizadas exclusivamente para uso de serviços prestados pela concessionária. Outras instalações como interfones, televisão e alarmes não poderão ser instalados total ou parcialmente em tubulação ou caixas destinadas ao uso da concessionária.

Todas as extremidades dos tubos terão de ser protegidos por buchas.

12. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

O projeto de instalações hidráulicas e pluviais deverá ser elaborado pela empresa vencedora da Licitação, por se tratar de uma obra de reforma, devendo este ser analisado *in loco.*

Faz-se necessário teste de estanqueidade antes de se executar o emboço, chapisco e reboco, assim poderão ser detectados possíveis defeitos nas instalações.

Antes da entrega definitiva da obra, todos os aparelhos sanitários e respectivos metais deverão ser testados, não podendo ser entregues se houver algum defeito.

12.01 MATERIAIS EMPREGADOS

Os tubos e conexões deveram ser próprios para condução de água potável, não alterando sua qualidade.

As conexões devem ser adequadas ao tipo de tubo que esta sendo utilizado. Recomenda-se a utilização de tubos e conexões em PVC.

12.03 PROTEÇÃO

Durante a construção e até a montagem dos aparelhos, as extremidades livres das canalizações serão vedadas com bujões rosqueados ou plugues, convenientemente apertados, não sendo admitido, para tal fim, o uso de buchas de madeira ou papel.

12.04. INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ESGOTOS

As instalações sanitárias de esgotos obedecerão às normas da ABNT atinentes ao assunto. As instalações de esgoto obedecerão ao prescrito na NBR 8160/SET 1999 e sua execução seguirá rigorosamente as indicações dos projetos respectivos.

12.04.01 TUBULAÇÕES EMBUTIDAS E APARENTES

As derivações que correrem embutidas nas paredes ou rebaixos de pisos, não poderão jamais se estender embutidas no concreto da estrutura; quando indispensável, serão alojadas em reentrâncias (encaixes) previamente previstas na estrutura.

As furações, rasgos e aberturas necessárias, em elementos da estrutura de concreto armado, para passagem de tubulações, serão locados e tomados com tacos, buchas ou bainhas, antes da concretagem. Medidas devem ser tomadas para evitar que ditas tubulações venham a sofrer esforços, não previstos, decorrentes de recalques ou deformações estruturais e para que fique assegurada a possibilidade de dilatações e contrações.

12.04.02 DECLIVIDADES

Declividade 2% será considerada como mínima devendo ser procedida uma verificação geral dos níveis, até a rede urbana, antes da instalação dos coletores.

13. INFRAESTRUTURA PARA AR CONDICIONADO

Será prevista infraestrutura para ar condicionados tipo split nas salas indicadas no projeto arquitetônico. A infraestrutura será completa para posteriormente receber as máquinas evaporadoras e condensadoras, sendo composta pela instalação elétrica, tubulação de dreno, tubulação de cobre, isolamento e demais instalações necessárias.

Salas que receberão a infraestrutura para split:

Sala dos Agentes Comunitários	18.000 btus
Sala de Curativos	9.000 btus
Sala de Inalação Coletiva	9.000 btus
Consultório Odontológico	9.000 btus
Consultório Ginecológico	9.000 btus
Consultório Indiferenciado	9.000 btus
Sala Exclusiva de Vacina	9.000 btus
Recepção/ Espera	30.000 btus
Sala de Armazenamento e Distrib. de Medicamentos	9.000 btus
Acolhimento	9.000 btus

Obs.: As máquinas de ar condicionado não estão previstas no projeto, somente instalação.

14. EQUIPAMENTOS E METAIS SANITÁRIOS

14.01 LOUÇAS SANITÁRIAS

As bacias sanitárias, lavatórios sem coluna, e lavatórios embutidos nas bancadas do fraldário e sala de acolhimento serão em grés porcelâmico na cor branca, de primeira qualidade. Os assentos sanitários serão em material plástico, da mesma cor das louças sanitárias. As locações das peças acima descritas constam no projeto arquitetônico.

14.02. EQUIPAMENTOS E METAIS SANITÁRIOS P/ DEFICIENTES FÍSICOS

Os acessórios e metais sanitários dos banheiros adaptados da recepção e do consultório ginecológico deverão obedecer à norma NBR 9050/1994 - "Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências, a edificações, espaço mobiliário e equipamentos urbanos".

14.02.01. Bacia Sanitária

As bacias sanitárias têm como padrão à altura de 38 cm, para o uso específico por portadores de deficiência física, a altura final da peça deve ser de 46 cm, portanto será utilizado um assento para portadores de necessidades especiais nos vasos sanitários dos banheiros adaptados. Além do assento especial, há outros pontos a serem levados em conta:

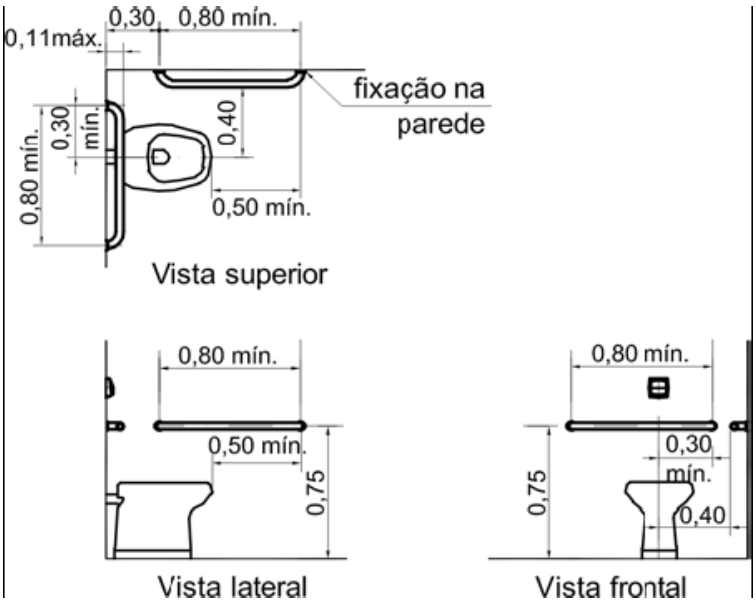
- A louça deve ter uma fixação mais resistente, para evitar acidentes.
- Devem existir duas barras de apoio em alumínio sendo uma lateral e outra posterior à bacia. Estas barras terão comprimento de 80 cm.

14.02.02. Barra de Apoio Lateral

Deve estar situada a 30 cm acima do nível do assento da bacia (a 76 cm do piso). Esta barra deve ser colocada de forma avançar 50 cm em relação à extremidade frontal da bacia, conforme imagem 2, extraída da NBR9050/2004.

14.02.03. Barra Posterior

A barra posterior também deverá ser colocada a 30 cm acima do nível do assento da bacia, conforme imagem 2, extraída da NBR9050/2004.



14.02.04. Lavatório

Os lavatórios devem ser suspensos, sem colunas ou gabinetes, fixados a uma altura de 0,80 m do piso e respeitando uma altura livre de 0,70 m. O sifão e a tubulação devem estar situados a 0,25 m da face externa frontal e ter dispositivo de proteção. O comando da torneira deve estar no máximo a 0,50 m da face externa frontal do lavatório.

As torneiras dos lavatórios devem ser acionadas por alavanca. O comando da torneira deve estar a 0,50m da face externa frontal do lavatório.

Obs: Antes da entrega definitiva da obra, todos os aparelhos sanitários e respectivos metais deverão ser testados, não podendo ser entregues se houver algum defeito.

15. METAIS SANITÁRIOS E ACESSÓRIOS

15.01. METAIS SANITÁRIOS

Serão instalados nos seguintes ambientes:

- Sanitários adaptados – Torneira de Acionamento Hidropneumático de Alavanca;
- DML – Torneira comum de bica alta móvel;
- Demais ambientes – Torneira de acionamento hidropneumático;
- Lavagem lixeira - Torneira de rosca para jardim.

15.02 CUBA DE AÇO INOXIDÁVEL

Na sala exclusiva de vacina, sala de curativos e consultório odontológico, conforme indicado no projeto arquitetônico, serão instaladas cubas de aço inoxidável de embutir na bancada de granito, incluindo válvula e sifão.

15.03 TANQUE

No depósito de material de limpeza será instalado tanque de louça na cor branca.

15.04. PAPELEIRA

As papeleiras serão com dispenser de papel em pvc na cor branca. Serão instaladas papeleiras de papel higiênico nos seguintes ambientes:

- Sanitário familiar;
- Sanitário adaptado familiar;
- Sanitário adaptado do consultório ginecológico;

15.05. SABONETEIRA

Serão instaladas saboneteiras (p/ líquidos) de polietileno, de sobrepor, com acionamento automático, reservatório de 500ml, nos seguintes ambientes:

- Fraldário;
- Sanitário adaptado do consultório ginecológico;
- Consultório ginecológico;
- Consultório odontológico;
- Acolhimento;
- Consultório Indiferenciado;
- Sala exclusiva de vacina;
- Armazenamento e Distribuição de Medicamentos;
- Sala de inalação coletiva;
- Sala de Curativos;

15.06. PORTA TOALHA DE PAPEL

Serão instaladas portas toalhas de papel, em dispenser de plástico ABS na cor branca, nos seguintes ambientes:

- Fraldário;
- Sanitário adaptado do consultório ginecológico;
- Consultório ginecológico;
- Consultório odontológico;
- Acolhimento;
- Consultório Indiferenciado;
- Sala exclusiva de vacina;
- Armazenamento e Distribuição de Medicamentos;
- Sala de inalação coletiva;
- Sala de Curativos;

15.07 DUCHA HIGIÊNICA

No sanitário adaptado anexo ao consultório ginecológico deverá ser instalada ducha higiênica elétrica, conforme indicado no projeto arquitetônico.

16. PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

A execução do sistema preventivo deverá seguir rigorosamente os projetos e memoriais específicos, no que se refere à posição das Saídas de Emergência, Iluminação de Emergência e Posicionamento do Extintor. Todas as partes devem estar executadas respeitando os dados dos desenhos, e estarem firmes em suas posições. Só será aceito material de marca e qualidade comprovada.

Todos os materiais, equipamentos, etc, que se fizerem necessários ao perfeito funcionamento das instalações, estarão sobre responsabilidade da empresa CONTRATADA.

17. PINTURA

Os serviços de pintura deverão ser executados dentro da mais perfeita técnica. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. Deverão ser tomadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros e ferragens de esquadrias.

17.01. PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL

Será aplicada a tinta acrílica lavável em todos os ambientes, internos e externos.

Nas emendas de paredes deverá ser aplicada para nivelamento massa acrílica que depois de seca será lixada, recebendo posteriormente uma demão de fundo preparador e duas demãos de tinta acrílica lavável com espaçamento

mínimo de 1 hora entre cada demão. A massa acrílica deverá ser aplicada com desempenadeira de aço.

As paredes que receberão azulejos até a altura de 2,10m deverão ter o restante da parede pintada com tinta acrílica lavável.

Seguir especificações das cores conforme imagem do projeto arquitetônico.

Paredes internas: Branco gelo.

17.02. PINTURA ESMALTE – ESQUADRIAS DE MADEIRA – PORTAS

As portas de madeira, seus marcos e caixilhos, serão lixados até que sua superfície esteja totalmente livre de irregularidades e sujeira, quando então receberão pintura com fundo preparador para depois aplicar tinta esmalte na cor marfim de primeira qualidade em tantas demãos quantas forem necessárias à obtenção da máxima uniformidade da superfície.

18. ÁREA EXTERNA

Na área frontal do terreno, conforme indicado no projeto arquitetônico, a lajota sextavada serão retiradas e reaproveitadas após a finalização da obra. Nos fundos da edificação, conforme indicado no projeto arquitetônico, os paralelepípedos serão removidos e lajotas sextavadas de concreto novas serão aplicadas.

18.01. CANTEIRO

Conforme indicado no projeto arquitetônico será implantado canteiro com plantio de grama batatais em placa, e caminho em seixo rolado.

18.02. BICICLETÁRIO

Conforme indicado no projeto arquitetônico será instalado bicicletário em tubo de aço galvanizado pintado a pó, chumbado no piso para público em frente a UBS.

18.03 MURO E GRADIS

Será edificado nas laterais e fundos do terreno muro de alvenaria com altura de 1,50m. Para fazer o restante do fechamento deverá ser instalado gradil metálico com altura de 1,80m com portão, conforme indicado no projeto arquitetônico

18. LIMPEZA

Ao término da obra deverão ser desmontadas e retiradas todas as instalações provisórias, bem como todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

Todas as pavimentações, etc., serão limpas e cuidadosamente lavadas com água e sabão, não sendo permitido o uso de soluções de ácidos, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.

Na verificação final, serão obedecidas as seguintes normas da ABNT:

- NB-597/77 - recebimento de Serviços de Obras de Engenharia e Arquitetura (NBR 5675).

18.01 AZULEJOS

Inicialmente, as superfícies serão limpas com estopa seca. Depois serão tirados os respingos com palha de aço fina e/ou removedores adequados.

18.02 DE FERRAGEM E METAIS SANITÁRIOS

Os metais e ferragens cromados serão limpos com emprego de removedores adequados e/ou polidores não corrosivos, sendo lustrados no final com flanela seca.

18.03 DE VIDROS

A retirada de manchas e respingos de tinta terá de ser feita com um removedor adequado.

18.04 DE APARELHOS SANITÁRIOS

Será feita a lavagem de aparelhos sanitários, assim como das peças de louça de acabamento, com água e sabão, e palha de aço muito fina não sendo permitido o uso de água com soluções ácidas. O polimento posterior da louça poderá ser feito com pasta removedora não ácida.

18.05 VERIFICAÇÃO FINAL

Terminados os serviços de limpeza, deverá ser feita uma rigorosa verificação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgoto, águas pluviais, instalações elétricas, aparelhos sanitários e equipamentos diversos, ferragens, caixilharia e portas.

BIBLIOGRAFIA

RDC 50, de fevereiro de 2002. Ministério da Saúde

Portaria 2226/2009 de 18/12/09 que institui o plano nacional de implantação de unidades básicas de saúde.

NBR 9050, “Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamento Urbano”

Guedes, Milber Fernandes, 1925
Caderno de Encargos / Milber Fernandes Guedes, 3 ed.
São Paulo : Pini, 1994

Ripper, Ernesto, 1912
Como Evitar Erros na Construção / Ernesto Ripper 3 ed.
São Paulo : Pini, 1996

Yazigi, Walid
A Técnica de Edificar / Walid Yazigi 2. ed.
São Paulo: Pini : Sinduscon-SP, 1999.